

Estudo retrospectivo de afecções em cães senis atendidos em Hospital veterinário do Estado de São Paulo

Retrospective study of diseases in seniors dogs treated at veterinary Hospital in the state of São Paulo

DOI:10.34117/bjdv6n11-641

Recebimento dos originais: 23/10/2020

Aceitação para publicação: 28/11/2020

Elisângela Ramalho da Silva

Médica Veterinária graduada pela Universidade Santo Amaro
Profissional Autônoma

Endereço: Prof. Enéas de Siqueira Neto, 340, Jardim das Imbuías, São Paulo – SP, Brasil

E-mail: eliramalhosilva25@gmail.com

Elaine de Macedo Garcia Bido

Graduanda em Medicina Veterinária pela Universidade Santo Amaro
Instituição: Universidade Santo Amaro

Endereço: Prof. Enéas de Siqueira Neto, 340, Jardim das Imbuías, São Paulo – SP, Brasil

E-mail: elainebido@yahoo.com.br

Melina Castilho de Souza Balbueno

Doutoranda em Medicina Veterinária com ênfase em Saúde Única pela Universidade Santo Amaro
Instituição: Universidade Santo Amaro e HD Science

Endereço: Prof. Enéas de Siqueira Neto, 340, Jardim das Imbuías, São Paulo – SP, Brasil

E-mail: mecastilho3@yahoo.com.br

Franscinne Brait Narita

Mestranda em Medicina Veterinária e Bem Estar Animal pela Universidade Santo Amaro
Instituição: Universidade Santo Amaro e HD Science

Endereço: Prof. Enéas de Siqueira Neto, 340, Jardim das Imbuías, São Paulo – SP, Brasil

E-mail: fran.b.narita@gmail.com

Cidéli de Paula Coelho

Doutora em Ciências pela FMVZ-USP

Instituição: Universidade Santo Amaro e HD Science

Endereço: Prof. Enéas de Siqueira Neto, 340, Jardim das Imbuías, São Paulo – SP, Brasil

E-mail: cpcoelho@prof.unisa.br

RESUMO

A expectativa de vida dos cães, assim como dos humanos, está aumentando, devido às melhores condições de vida, facilidade no diagnóstico e tratamento de doenças. Com a senescência e o envelhecimento há alterações fisiológicas e nesta fase da vida ocorrem diversas enfermidades, que quando diagnosticadas e tratadas precocemente de maneira preventiva resultam em aumento de sobrevida e melhor qualidade de vida. Desta maneira, o objetivo do presente estudo foi realizar um levantamento retrospectivo dos pacientes atendidos no hospital veterinário da Universidade Santo

Amaro (UNISA), na cidade de São Paulo, no período de 2015 a 2018 e contou com 1035 prontuários com registros de dados: ano de atendimento, sexo do animal e condição sexual, idade, raça e afecção diagnosticada. A característica do paciente com maior incidência neste estudo retrospectivo foi fêmea, entre 8 e 10 anos de idade, com 2,4 afecções em média e as principais afecções foram doença do disco intervertebral, ceratoconjuntiva seca, otite, doença valvar mixomatosa mitral e doença periodontal. Esta pesquisa permitiu definir o perfil do paciente senil mais atendido no hospital.

Palavras-chave: cachorros, idoso, doenças, senilidade.

ABSTRACT

The life expectancy for dogs, as well as humans, is increasing, due to better living conditions, easier diagnosis and treatment of diseases. With senescence and aging, there are physiological changes and in this stage of life there are several diseases, which when diagnosed and treated early in a preventive manner result in increased survival and better quality of life. Thus, the objective of the present study was to carry out a retrospective survey of patients seen at the veterinary hospital of the University Santo Amaro (UNISA), in the city of São Paulo, from 2015 to 2018 and counted on 1035 records with data records: year of care, sex of the animal and sexual condition, age, race and diagnosed condition. The characteristic of the patient with the highest incidence in this retrospective study was female, between 8 and 10 years of age, with an average of 2.4 disorders and the main disorders were intervertebral disc disease, dry keratoconjunctive, otitis, myxomatous mitral valve disease and periodontal disease. This research allowed to define the profile of the senile patient most attended at the hospital.

Keywords: diseases, dogs, elderly, senility.

1 INTRODUÇÃO

A expectativa de vida dos cães, assim como dos humanos, está aumentando, provavelmente devido às melhores condições de vida, bem como facilidade no diagnóstico e tratamento de doenças (WILLEMS et al., 2017).

As fases da vida dos cães variam de acordo com a raça e tamanho, mas podem ser divididas em:

- Filhotes: do nascimento do filhote até final do crescimento rápido (aproximadamente a 9 meses);
- Adulto jovem: final do rápido crescimento até a conclusão da maturação física e social, frequentemente ocorre por volta dos 3 a 4 anos de idade;
- Adulto maduro: conclusão da maturação física e social até os últimos 25% da expectativa de vida;
- Sênior: os últimos 25% da expectativa de vida estimada até o fim da vida;
- Estágio terminal do fim de vida (depende das patologias específicas) (CREEVY et al., 2019).

Há diversas teorias sobre envelhecimento e senescência, embora a visão mais convincente é que o envelhecimento e a senescência são processos multifacetados influenciados pela genética e uma miríade de fatores ambientais internos e externos (BELLOWS et al., 2015).

A senescência celular é um mecanismo progressivo e irreversível no ciclo celular iniciado quando há ativação de resposta de dano ao DNA (VAN DEURSEN, 2014). Com o avançar da idade ocorrem alterações fisiológicas em todos os sistemas corpóreos, dentre estes, redução da competência imunológica, menor capacidade de combater infecções e maior risco de desenvolvimento de doenças imunomediadas e também alterações físicas, presença de doença periodontal, perda de massa muscular, redução do débito cardíaco, entre outras inúmeras deficiências (TEIXEIRA & GUARIENTO, 2010).

O objetivo da triagem clínica de animais de estimação saudáveis é estabelecer a avaliação inicial para comparação futura e detectar anormalidades subclínicas em um momento em que a intervenção preventiva e terapêutica apresentem maior benefício, visando o aumento de sobrevida do paciente (EPSTEIN et al., 2005).

Em estudo Proschowsky e equipe (2003), a senilidade foi a causa de morte mais frequente (20,8%), seguida por câncer (14,5%), problemas de comportamento (6,4%), acidentes (6,1%), displasia do quadril (4,6%), doenças cardíacas (4,6%) e doenças da coluna vertebral (3,9%) em cães.

O objetivo deste estudo foi realizar um levantamento dos casos de cães senis atendidos no Hospital de Medicina Veterinária da Universidade Santo Amaro (UNISA), em São Paulo, no período de 2015 a 2018, verificando as afecções presentes, faixa etária, gênero e raça.

2 MATERIAL E MÉTODOS

Sujeitos:

Os critérios de inclusão foram fichas clínicas de cães acima de 8 anos de idade, de diversas raças e ambos os sexos, castrados ou inteiros, que foram atendidos no Hospital Veterinário da Universidade Santo Amaro, localizada na cidade de São Paulo, SP.

Os prontuários com informações importantes incorretas ou ausentes foram excluídos do levantamento, para evitar que prejudicasse a relevância do estudo.

Procedimentos:

Foi realizado levantamento de 1035 prontuários de cada atendimento no período de 3 anos, de 2015 a 2018.

Os dados agrupados foram: ano do prontuário, se o cão era castrado ou não, idade, raça, sexo, peso e afecções diagnosticadas no atendimento.

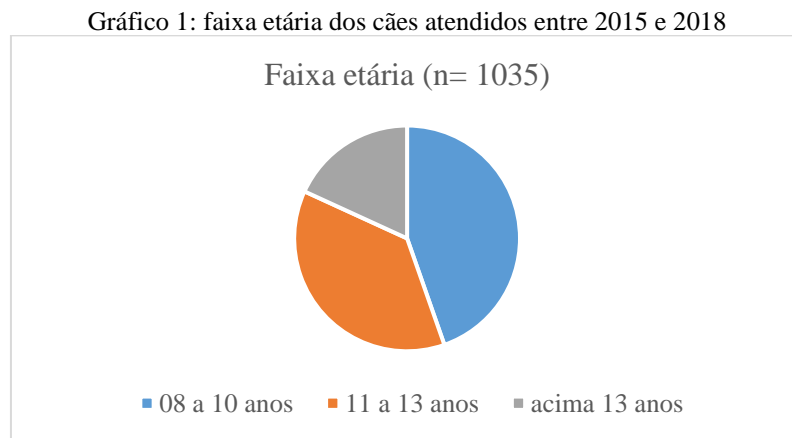
As informações foram transmitidas para formulário eletrônico e os pacientes divididos em grupos de acordo com a faixa etária, sendo A os que estavam entre 8 e 10 anos, B, entre 11 e 13 anos e C, acima de 13 anos de idade. Todos divididos por gênero, machos e fêmeas. Assim como suas respectivas enfermidades.

3 RESULTADOS

Foram computados 1035 registros de cães (512 machos e 523 fêmeas) com mais de 8 anos no período de 2015 a 2018.

As principais raças atendidas foram: Sem Raça Definida (442), Poodle (167) e Lhasa Apso (50), seguidos por Labrador (44), Pinscher (41), Cocker (40), Yorkshire (38), Dachshund (36), Pitbull (32), Shih-tzu (19), Maltês (14), Basset (13), Boxer (9), Pastor Alemão (9), Fox Paulistinha (8), Golden Retriever (8), Rottweiler (8), Beagle (6), Pastor Belga (6), Sharpei (5), Dálmata (4), Pequinês (4), Schnauzer (4) e raças variadas que não atingiam 3 cães da mesma raça (28).

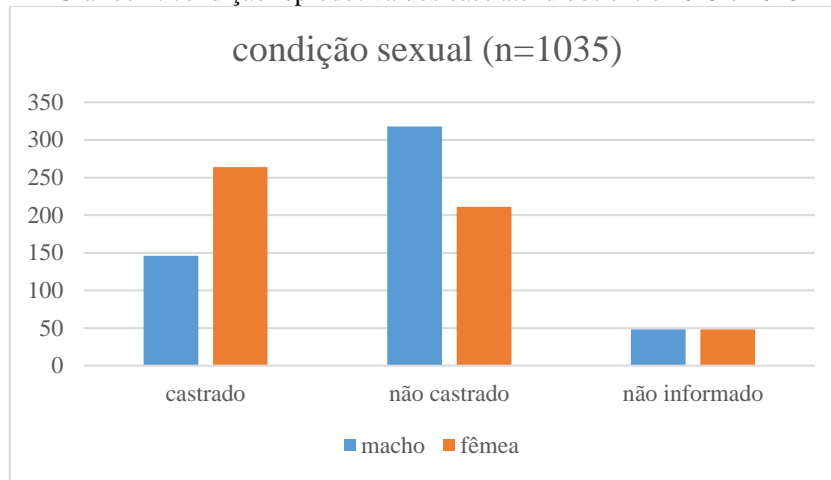
De acordo com a faixa etária os cães mais atendidos foram entre 8 a 10 anos, somando 462 cães, entre 11 e 13 anos foram atendidos 385 e somente 188 acima de 13 anos (Graf. 1).



Fonte: autor, 2020

Observou-se que a incidência de animais castrados foi maior em fêmeas, demonstrando que 410 animais eram castrados (264 fêmeas e 146 machos) representando 39% do grupo, enquanto 51% dos cães não eram castrados (318 machos e 211 fêmeas) e cerca de 10% não apresentava essa informação no prontuário (48 fêmeas e 48 machos) (Graf.2, Tab. 1).

Gráfico 2: condição reprodutiva dos cães atendidos entre 2015 e 2018



Fonte: autor, 2020

Tabela 1: correlação entre raças principais, sexo e idade dos cães senis atendidos de 2015 a 2018, no Hospital Veterinário da Universidade de Santo Amaro

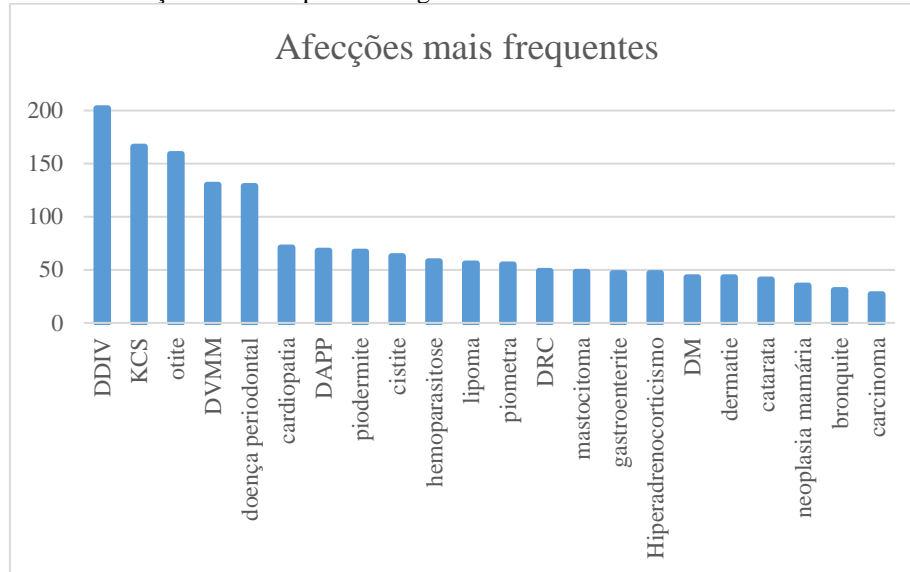
Raça	Castrado			Não castrado			Idade em anos completos			Total		
	Fêmea	Macho	Total	Fêmea	Macho	Total	8 a 10	11 a 13	acima de 13	n	%	% acum.
SRD	67	36	103	47	56	103	97	65	44	206	53%	53%
Poodle	9	6	15	17	16	33	10	28	10	48	12%	65%
Lhasa apso	6	3	9	7	5	12	8	8	5	21	5%	71%
York	4	3	7	7	6	13	17	2	1	20	5%	76%
Labrador	3	0	3	4	8	12	6	10	0	16	4%	80%
Dachshund	5	2	7	1	5	6	2	7	4	13	3%	84%
Cocker	1	0	1	0	8	8	1	6	2	9	2%	86%
Pitbull	4	1	5	2	2	4	7	1	1	9	2%	88%
Pinscher	1	1	2	3	3	6	3	2	3	8	2%	90%
Shih-tzu	0	0	0	2	4	6	4	1	1	6	2%	92%
Outros	9	3	12	9	11	20	15	12	5	32	8%	100%
Total (n)	109	55	164	99	124	223	170	142	76	388	100%	
Total (%)	28,1%	14,2%	42,3%	25,5%	32,0%	57,5%	43,8%	36,6%	19,6%			

Fonte: autor, 2020

As afecções mais frequentes encontradas nos prontuários foram: doença do disco intervertebral (202), ceratoconjuntivite seca (166), otite (159), doença valvar mitral mixomatosa (130), doença periodontal (129), cardiopatia (71), dermatite alérgica a picada de ectoparasitos (68), piodermite (67), cistite (63), hemoparasitose (58), lipoma (56), piometra (55), doença renal crônica (49), mastocitoma (48), gastroenterite (47), hiperadrenocorticismo (47), diabetes mellitus (43), dermatite (42), catarata (41), otite bacteriana (41), neoplasia mamária (35), bronquite (31), gastroenterite (28), carcinoma (27), hepatopatia (24), neoplasia testicular (22), neoformação mamária (21), pneumonia (20), uveíte (20), neoformação testicular (19), obesidade (19), displasia coxo femural (18), otohematoma (15), ferida séptica (14), HPB (14), artrose (13), gastrite (13), hérnia perineal (13), neoplasia cutânea (12),

glaucoma (11), piteirísporese (11), úlcera (11), melanoma múltiplo (10), neoplasia esplênica (10), neoplasia esplênica (10), neoplasia (10), prostatite (10) e afecções menores (Graf.3).

Gráfico 3: afecções mais frequentes diagnosticadas em cães atendidos entre 2015 e 2018



Fonte: autor, 2020

4 DISCUSSÃO

O estudo permitiu traçar o perfil do paciente senil atendido no Hospital veterinário UNISA, caracterizando em sua maioria fêmeas, diagnosticadas com mais de uma afecção, na faixa de 8 a 10 anos. Cada animal foi acometido por 2,4 afecções em média e não apresentou predisposição racial ou sexual. Embora, algumas doenças sejam mais predispostas em raças específicas, como a doença valvar mitral mixomatosa que acomete mais frequentemente cães de raças pequenas, especialmente Poodle, Lhasa Apso, Yorkshire, Shih tzu, entre outras, com média de idade encontrada em estudo de 11,4 anos (BALBUENO et al., 2020).

Nesta pesquisa cerca de 39% dos cães eram castrados, divergindo do estudo realizado por Bentubo e equipe (2007), em quem encontrou taxa menor de 4% dos cães castrados na região metropolitana da cidade de São Paulo.

As cinco afecções mais presentes no processo de envelhecimento desses animais foram: Doença do disco Intervertebral (20%), ceratoconjuntivite seca (16%), otite (15%), insuficiência valvar mitral mixomatosa (13%) e doença periodontal (12%). Corroborando com relato de Duarte e equipe (2020), que concluiu que a doença periodontal tem alta prevalência em cães idosos.

Estudo realizado por Gates e colaboradores (2017) relatou a idade média de morte para cães foi de 12 (atingindo no máximo 17) anos para os 68 cães da amostra do estudo. As afecções crônicas mais

comuns registradas em cães foram doença articular degenerativa (32%), neoplasia maligna (21%) e doença cardiovascular (12%). Concordando com a pesquisa de Proschowsky e equipe (2003) que descreveu câncer como uma afecção comum e importante causa de mortes. Neste presente estudo, 17% dos cães apresentaram a descrição de neoplasias nos prontuários anexados.

Em pesquisa realizada por Batista e colabores (2016) concluiu que a causa de morte em cães no estado do Piauí por neoplasia foi aproximadamente 9% dos casos de óbitos, porém neste estudo não houve limitação apenas a animais senis. Ademais, a maioria dos cães necropsiados apresentavam menos de um ano de idade, relatando a ocorrência de óbitos mais frequentes por doenças infecciosas.

Sabe-se que um pior prognóstico pode apresentar relação com o conceito fenótipo relacionado à fragilidade (FRF), em cães este conceito foi baseado em cinco componentes: desnutrição crônica, exaustão, baixo nível de atividade física, pouca mobilidade e fraqueza. No estudo os cães com FRF maior eram mais velhos e os afecções mais comuns foram distúrbios neurológicos, neoplasia maligna e distúrbios cardiovasculares (HUA et al., 2016).

Este trabalho não teve como objetivo avaliar a sobrevida média dos cães atendidos, apenas as afecções principais e o perfil do paciente, visando uma melhora no atendimento futuro.

5 CONCLUSÃO

Este estudo permitiu definir as afecções mais acometidas em cães idosos atendidos no Hospital Universitário UNISA, sendo as mais frequentes: doença do disco intervertebral, ceratoconjuntivite seca, otite, doença valvar mitral mixomatosa e doença periodontal.

Além de, definir o perfil do paciente mais frequentemente atendido, que na maioria são fêmeas, entre 8 e 10 anos de idade e que apresentam afecções concomitantes, na proporção média de 2,4.

REFERÊNCIAS

- BALBUENO, M. C. S.; PEIXOTO, K. DA C.; COELHO, C. P. Evaluation of the Efficacy of *Crataegus oxyacantha* in dogs with early-stage heart failure. *Homeopathy*, p. 2-7, 2020.
- BATISTA, E. K. F.; PIRES, L. V.; MIRANDA, D. F. H.; ALBUQUERQUE, W. R.; CARVALHO, A. R. M.; SILVA, L. S.; SILVA, S. M. M. S. Estudo retrospectivo de diagnósticos post-mortem de cães e gatos necropsiados no Setor de Patologia Animal da Universidade Federal do Piauí, Brasil de 2009 a 2014. *Brazilian Journal of Veterinary Research and Animal Science*, v. 53, n. 1, p. 88-96, 2016.
- BELLOWS, J.; COLITZ, C. M. H.; DARISTOTLE, L.; INGRAM, D. K.; LEPINE, A.; MARKS, S. L.; SANDERSON, S. L.; TOMLINSON, J.; ZHANG, J. Common physical and functional changes associated with aging in dogs. *Journal of the American Veterinary Medical Association*, v. 246, n. 1, p. 67-75, 2015.
- BENTUBO, H. D. L.; TOMAZ, M. A.; BONDAN, E. F.; LALLO, M. A. Expectativa de vida e causas de morte em cães na área metropolitana de São Paulo (Brasil). *Ciência Rural*, v. 37, n. 4, p. 1021-1026.
- CREEVY, K. E.; GRADY, J.; LITTLE, S. E.; MOORE, G. E.; STRICKLER, B. G.; THOMPSON, S. WEBB, J. A. 2019 AAHA Canine life stage guidelines. *Journal of the American Animal Hospital Association*, v. 55, n. 6, p. 67-290, 2019.
- DUARTE, L. F.; VIEGAS, J. M.; SANTANA, S. B. S.; CARVALHO, C. F.; ATAIDE, W. F.; FILHO, F. F. B.; BARTOLI, R. B. M.; AMARAL, A. V. C. Diagnóstico e tratamento de doença periodontal grave em cão idoso: relato de caso. *Brazilian Journal of Development*, v. 6, n. 7, p. 45742-45761, jul. 2020.
- EPSTEIN, M.; KUEHN, N. F.; LANDSBERG, G.; LASCELLES, B. D. X.; MARKS, S. L.; SCHAEGLER, J. M.; TUZIO, H. AAHA Senior care guidelines for dogs and cats. *Journal of the American Animal Hospital Association*, n. 41, p. 81-91, mar./abr. 2005.
- GATES, M. C.; HINDS, H. J.; DALE, A. Preliminary description of aging cats and dogs presented to a New Zealand first-opinion veterinary clinic at end-of-life. *New Zealand Veterinary Journal*, v. 65, n. 6, p. 313-317, 2017.
- HUA, J.; HOUMMADY, S.; MULLER, C.; POUCHELON, J. L.; BLONDOT, M.; GILBERT, C.; DESQUILBET, L. Assessment of frailty in aged dogs. *American Journal of Veterinary Research*, v. 77, n. 12, p. 1357-1365, 2016.
- PROSCHOWSKY, H. F.; RUGBJERG, H.; ERSBØLL, A. K. Mortality of purebred and mixed-breed dogs in Denmark. *Preventive Veterinary Medicine*, v. 58, p. 63-74, 2003.
- TEIXEIRA, I. N. D. A. O.; GUARIENTO, M. E. Biology of aging: Theories, mechanisms, and perspectives. *Ciência e Saúde Coletiva*, v. 15, n. 6, p. 2845-2857, set. 2010.
- VAN DEURSEN, J. M. 2014. The role of senescent cells in ageing. *Nature*, v. 509, n. 7501, p. 439-446, maio 2014.
- WILLEMS, A.; PAEPE, D.; MARYNISSEN, S.; SMETS, P.; VAN DE MAELE, I.; PICAUVET, P.; DUCHATEAU, L.; DAMINET, S. Results of screening of apparently healthy senior and geriatric dogs. *Journal of Veterinary Internal Medicine*, p. 1-12, 2016.